

## OS PADRÕES DE CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM APLICADOS NA RELAÇÃO COM O PACIENTE E FAMILIAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Ana Cleide Soares Victor \***  
**Daniela Wakatsuki\*\***  
**Vanessa de Souza\*\***

### RESUMO

Ao longo da história, a enfermagem tem buscado estabelecer fundamentações em sua prática, no que tange ao conhecimento e a compreensão da natureza humana como valores necessários em seu agir para qualificar a assistência. O estudo teve como objetivo conhecer os Padrões de Conhecimentos no agir da enfermagem na relação com pacientes e familiares em Unidade de Terapia Intensiva segundo os padrões definidos por Carper e White. Através de uma revisão da literatura, a coleta de dados foi realizada nas bases LILACS e BDEFN, utilizando artigos brasileiros indexados no período temporal de 2000 a 2010. A amostra foi composta por sete estudos onde os dados foram categorizados por meio de um instrumento elaborado pelas autoras. Concluiu-se que a enfermagem se prevalece do Padrão de Conhecimento Empírico em sua prática na relação paciente e familiar em Unidade de Terapia Intensiva. Padrão este, permeado sistematicamente em leis, teorias gerais e habilidades técnicas e manuais com o propósito de descrever, explicar e controlar os fenômenos da área da enfermagem. Diante dos resultados, sugere-se um repensar de saberes para uma busca reflexiva crítica na atuação do enfermeiro na busca de aspirações que contemplem sua prática para suprirem as necessidades referentes ao cuidado e na relação com familiares.

**Descritores:** Humanização, Família, Unidade de Terapia Intensiva.

**Eixo I:** Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

**Área Temática:** Modelos de Ensino em Enfermagem

### Referências:

Morgon FH, Guirardello EB. Validação da escala de razão das necessidades de familiares em unidade de terapia intensiva. Rev Latino-am enferm 2004 Março- Abril;12(2):198-203.

Moraes JC, Garcia VGL, Fonseca AS. Assistência prestada na unidade de terapia intensiva adulto: visão dos clientes. Nursing(São Paulo) 2004 Dezembro;7(79):29-35

Vila VSC, Rossi LA. O significado cultural do cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: “muito falado e pouco vivido”. Rev Latino-am enfermagem 2002 Março;10(2):137-44.

\*Enfermeira Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UNIFESP.

\*\* Enfermeiras Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UNIFESP.

Contato: cleide.victor@bol.com.br



\*Enfermeira Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UNIFESP.  
\*\* Enfermeiras Mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UNIFESP.  
Contato: [cleide.victor@bol.com.br](mailto:cleide.victor@bol.com.br)